

Comissão de Mobilização vai preparar a data-base 2006

Se as reivindicações da categoria não forem aceitas pelo governo, vamos organizar a greve geral da categoria

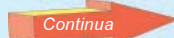
Na reunião ordinária de novembro da Diretoria Executiva (DE), Diretoria Regional (DR) e Conselho de Diretores de Base (CDB), foi amplamente discutida a necessidade de iniciarmos o ano de 2006 preparando a data-base da categoria.

As intervenções apontaram para a organização de uma **greve geral** da categoria, caso as nossas reivindicações não sejam aceitas pelo governo.

Para mobilizar e organizar os trabalhadores do Centro, foi apontada a necessidade da constituição de uma Comissão de Mobilização, a partir da reunião ordinária de janeiro de 2006, marcada para o dia 30. Esta Comissão poderá se transformar no Comando de Greve, caso esta seja deflagrada, mas tem como objetivo central discutir com os trabalhadores, na base, as estratégias para uma campanha salarial vitoriosa. Começar 2006 com uma mobilização forte é decisivo, porque **NINGUÉM GANHOU NADA** até agora. Veja só!

nar o pedido de demissão dos docentes enquadrados nas faixas finais. Em substituição, contrata professores nas faixas iniciais e, muitas vezes, por tempo determinado. Economia para os cofres públicos e tristeza para os defensores da educação pública de qualidade, as mudanças de grade propostas pelo Ceeteps, muitas vezes, objetivam acertar a vida de alguns beneficiários da administração. Com a mudança das grades, mudam os nomes das disciplinas e os conteúdos anteriores são diluídos em "n" outras novas disciplinas. Apenas para "mudar a tabuleta", não precisamos de doutores em grade, ao contrário, qualquer burocrata a serviço do governo pode fazê-lo.

As discussões acaloradas, quando professores e coordenadores se reuniam nas suas unidades e debatiam o melhor para o ensino e para o desenvolvimento do curso, são parte do passado da nossa instituição. Isso não é utopia e já foi realidade no Ceeteps



Professores

É imperioso destacar que, mesmo com o percentual de 20% de reajuste, os professores do Ceeteps (ETE's e FATEC's) são os de menor salário na área de educação do estado de São Paulo. São os únicos que não têm carreira, jornada, que precisam "se virar" e, por sua própria conta, fazer cursos e mais cursos para manter suas aulas na atribuição, não têm direito de ficar doente etc etc.

Vira e mexe, o Centro muda as grades das disciplinas das ETE's, para reduzir a carga horária dos professores e impulso-

Nesta edição

- A luta por mais verbas, agora na LO
- Governo volta à carga contra a previdência do funcionalismo
- Sinteps encaminha emendas para alterar Bônus de Mérito
- Sindicato conta com nova assessoria jurídica

Continua

quando havia respeito ao trabalho dos docentes.

Funcionários

Os funcionários, que foram "presenteados" com 11% de reajuste, não têm progressão funcional desde 1994, não têm sua carreira respeitada e estão fazendo o trabalho dobrado ou triplicado, por falta de contratação de pessoal.

Auxiliares e Instrutores

Os auxiliares de instrução e instrutores, sem definição de carreira desde a criação do Ceeteps, ao invés de reajuste, tiveram sua adicional de função reduzido praticamente a zero e ainda correm o risco de "serem extintos", como previa a primeira versão da proposta de carreira do Centro.

Carreiras

As promessas de carreira, tanto do pessoal técnico e administrativo, quanto do pessoal docente, são, até agora, apenas promessas. A Superintendência (esta e a anterior) falou tanto na urgência na definição da carreira que até deixou os funcionários preocupados em perder seu emprego. Hoje, três anos após o plebiscito da carreira entre os funcionários, a tal da "urgência" está sendo substituída por contratações precárias e a determinação da Superintendência em terceirizar a maioria dos serviços.

A carreira dos docentes, prometida pela atual Superintendência como prioridade para este ano, tramitou às escondidas, sendo discutida por uma comissão que sequer foi nomeada oficialmente. Dizem os boatos que a proposta dos "iluminados" está ótima, porém, os "simples mortais", professores que irão se submeter à carreira, não tiveram acesso a nenhuma linha desta "maravilhosa carreira". Até que tenhamos conhecimento e que se faça uma discussão democrática (se é que vai haver), 2006 já terá acabado.

Estes e outros aspectos, como:

- A falta de democracia no Centro, sem eleições, ou, no mínimo, consulta à comunidade para todos os cargos diretivos do Ceeteps, ETE's e FATEC's;
- A inaceitável composição do Conselho Deliberativo da instituição, que se mantém com a mesma estrutura instituída pelo AI-5 e que, por consequência, não contempla a participação da comunidade - professores, funcionários e alunos;
- A falta de colegiados, também com a

participação da comunidade, para tratar das questões pedagógicas e administrativas;

- A falta de respeito da Superintendência, que sequer responde a ofícios protocolados pelo Sinteps e que são de interesse dos trabalhadores da instituição;
- A falta de respeito à opinião dos docentes quanto às alterações em estruturas pedagógicas;
- A falta de respeito à opinião dos servidores quanto às alterações em estruturas administrativas;
- A falta de respeito à opinião da comunidade escolar nos destinos da instituição.

Aliados aos salários mais baixos da educação pública estadual e benefícios mínimos, estes pontos reforçam a constante necessidade de ir à luta, conquistar direitos, melhorar salários, reaver respeito e exercer cidadania.

Para discutir estes e outros tópicos, iniciaremos o ano de 2006 formando a **Comissão de Mobilização**, cuja composição inicial já contempla a DE, a DR e o CDB, mas que, entendemos, deve se ampliar com todos os trabalhadores dispostos a organizar a luta de 2006.

Participe!

A primeira reunião ordinária de 2006 acontece no dia 31 de janeiro, às 14 horas, na sede do Sinteps.

RESISTÊNCIA E LUTA SEMPRE!

Atenção para o calendário de reuniões do CDB/Sinteps para 2006

- Janeiro - 31 (terça-feira)
- Fevereiro - 22 (quarta-feira)
- Março - 16 (quinta-feira)
- Abril - 10 (segunda-feira)
- Mai - 16 (terça-feira)
- Junho - 9 (sexta-feira)
- Julho - 26 (quarta-feira)
- Agosto - 10 (quinta-feira)
- Setembro - 13 (quarta-feira)
- Outubro - 20 (sexta-feira)
- Novembro - 9 (quinta-feira)
- Dezembro - 15 (sexta-feira)

Luta por mais verbas para o Centro Paula Souza continua na LO

Neste ano de 2005, a comunidade acadêmica deu um verdadeiro show de garra e combatividade, defendendo com unhas e dentes mais verbas para a educação pública. Com nossa mobilização, conseguimos fazer com que a Assembleia Legislativa aprovasse um significativo aumento de verbas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2006), fato inédito na história daquela casa. No entanto, como todos sabem, o governador inimigo da educação, Zéraldo Alckmin, vetou o que foi aprovado. Os deputados, em sua maioria, não sustentaram o que haviam aprovado e confirmaram o veto, em votação que ocorreu no dia 28/9.

Mas a luta por mais verbas em 2006 ainda não acabou. Agora, ela se desenrola na Lei Orçamentária (LO/2006). A LO transforma em valores tudo o que foi aprovado (em forma de índices) durante a LDO. É um momento que ainda permite remanejamentos de verbas.

O governador enviou seu projeto de LO à Assembleia Legislativa no dia 29 de setembro. O texto define o seguinte:

- O correspondente a 9,57% do ICMS para as Universidades (R\$ 3,956 bilhões).
- R\$ 309 milhões para o Ceeteps.

Obviamente, isso fica muito aquém do que foi vetado (10% do ICMS para as universidades e 1% do ICMS para o Ceeteps). O Fórum das Seis estudou o conteúdo da LO e reapresentou emendas com teor semelhante ao que foi vetado pelo governador na LDO:

- 31% da arrecadação tributária total



São Paulo, 14/9/2005: Passeata contra o veto do governador

para a educação pública (já incluído o ensino fundamental e médio);

- 10% do ICMS efetivamente arrecadado para as universidades (ou seja, sem o desconto irregular da Habitação)
- 1% do ICMS efetivamente arrecadado para o Ceeteps.

No momento de fechamento desta edição, em 16/12, a informação corrente na Alesp era de que o relatório da Comissão de Finanças e Orçamento deveria ser votado na semana seguinte, ainda antes do Natal. O primeiro passo é que as nossas emendas sejam incluídas neste relatório.

Há, também, outras cinco emendas, oriundas das audiências públicas realizadas no interior, que

apontam para o aumento de investimentos nas universidades e no Ceeteps. A bancada do PT apresentou uma emenda destinando um recurso extra de R\$ 8 milhões para os hospitais universitários.

Um reunião realizada no dia 23/11, o Fórum das Seis (do qual participa o Sinteps) avaliou que o quadro político é favorável à aprovação das emendas na Comissão de Finanças e Orçamento. Porém, a exemplo do que ocorreu durante a LDO, o embate será no plenário.

Colônia de Férias

Mês de fevereiro 2006

Inscrições: De 3 a 15 de janeiro
Sorteio: 17 de janeiro.
Pagamento: 6 de fevereiro.

Períodos:
 Do dia 6/2 a 11/2 - 6 diárias.
 Do dia 13/2 a 19/2 - 6 diárias.
 Do dia 20/2 a 23/2 - 3 diárias.
 Do dia 24/1 a 1/3 - 5 diárias (Carnaval).

- As diárias iniciam-se e encerram-se ao meio-dia.
- Está incluído o café da manhã.
- Não há cobrança de taxas de serviços.

Para qualquer dos perío-

dos ao lado, o valor da diária, por pessoa, segue a tabela abaixo:

Ubatuba Pousadas das Araras

- Filiaidos Sinteps e dependentes acima de 8 anos (R\$ 30,00)
- Crianças dependentes, de 3 a 8 anos (R\$ 18,00)
- Convidados, acima de 8 anos (R\$ 48,00)
- Crianças convidadas, de 3 a 8 anos (R\$ 27,00)

Ficha de inscrição, localização e fotos do local: www.sinteps.org.br.

Bônus Mérito

Emendas apresentadas pelo Sinteps já foram aprovadas nas Comissões. Agora, é hora de pressionar os deputados

No dia 9 de novembro, o governador Geraldo Alckmin encaminhou à Assembleia Legislativa (Alesp) o Projeto de Lei Complementar (PLC) 39/05, que institui o Bônus para os trabalhadores do Centro Paula Souza. O texto do projeto contempla, finalmente, os trabalhadores da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE) que estão lotados nas unidades do Ceeteps. Esta é uma reivindicação antiga do nosso Sindicato, encaminhada por ofícios à SCTDE desde o primeiro Bônus.

No entanto, o texto do projeto mantém, ainda, o limite máximo muito pequeno: 1,6 salários. A reivindicação do Sinteps é de 1 a 2,5 salários. Para alterar o projeto, fizemos algumas emendas. As que melhor traduzem a nossa reivindicação são as de nº 1, 3 e 7, dos deputados Renato Simões e Maria Lúcia Prandi, ambos do PT, que solicitam:

- Inclusão dos aposentados;
- Licença saúde como efetivo

exercício e

- Variação de 1 a 2,6 salários para o bônus.

As emendas já foram aprovadas nas Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Finanças e Orçamento. Agora, falta apenas a aprova-

ção em plenário. Por isso, é importante mandar e-mail para todos os deputados, pedindo a aprovação do projeto com as emendas. No site do Sinteps (www.sinteps.org.br) há a relação dos e-mails de todos os deputados.

Proposta Orçamentária para 2006 (Valores em reais)				
	Mês base 10/2005	%	Atual	Corrigido
1 - RECEITAS				
1.1. Arrecadação	21.502,15	100	258.025,80	273.507,34
Total das Receitas	21.502,15	100	258.025,80	273.507,34
2 - DESPESAS				
2.1. Trabalho de base	10.751,08	50	129.012,90	136.753,67
2.1.1. Reuniões				
2.1.2. Campanha salarial				
2.1.3. Transporte com viagens				
2.1.4. Hospedagem				
2.1.5. Alimentação				
2.1.6. Correio				
2.1.7. Cursos e palestras				
2.1.8. Congressos				
2.1.9. Formação de quadros				
2.1.10. Ajuda de custos				
2.1.11. Contribuição para entidades sindicais				
2.1.12. Cultura / Esportes / Lazer				
2.1.13. Assinaturas (periódicos, Internet etc)				
2.1.14. Contratos				
2.1.15. Publicações do Sinteps				
2.2. Salários, encargos	4.300,43	20	51.605,16	54.701,47
2.3. Serviços de terceiros	4.300,43	20	51.605,16	54.701,47
2.3.1. Assessoria Jurídica				
2.3.2. Assessoria Contábil				
2.3.3. Assessoria de Imprensa				
2.3.4. As. diversas				
2.4. Desp. administrativas	2.042,70	9,5	24.512,45	25.983,19
2.4.1. Material de expediente				
2.4.2. Contas de telefone				
2.4.3. Taxas bancárias				
2.4.4. Manutenção do imóvel				
2.4.5. Manutenção de equipamentos				
2.4.6. Copa e cozinha				
2.4.7. Material de limpeza				
2.5. Investimentos	107,51	0,5	1.290,13	1.367,54
Total das Despesas	21.502,15	100	258.025,80	273.507,34

Obs: A correção anual foi calculada com base numa inflação anual de 6%. Proposta aprovada em assembleia realizada no dia 16/12/2005.

Sindicato conta com nova assessoria jurídica

A partir de 1º de dezembro de 2005, o Sinteps tem uma nova assessoria jurídica. Trata-se do Escritório Innocenti Advogados Associados, que oferece uma estrutura muito maior do que a anterior e prestará o mesmo tipo de assistência jurídica, ou seja, trabalhista e administrativa, gratuita para os sindicalizados. A única diferença será o procedimento de cobrança de honorários advocatícios (20%, no caso de sucesso nas ações, sempre ao final do processo, quando do pagamento dos precatórios).

Quanto aos processos já em curso, que foram todos substabelecidos para o novo escritório, não haverá cobrança de honorários advocatícios para os que já tinham sentença até 30/11/2005; haverá cobrança de 10% de honorários advocatícios para os que ainda não tinham sentença até 30/11/2005, também na fase final do processo, ou seja, no pagamento dos precatórios. A relação atualizada dos processos antigos (com ou sem sentença) estará disponível no site do Sinteps no final de janeiro.

A mudança na assessoria jurídica teve como propósito atender às solicitações de nossos filiados. A Diretoria Executiva buscou uma alternativa com uma estrutura maior, capaz de dar aos filiados um melhor atendimento nas questões judiciais.

Para atendimento, é obrigatória a apresentação de guia de encaminhamento, que deve ser solicitada junto ao

Sinteps, pessoalmente, por telefone, fax ou e-mail. A seguir, publicamos uma mensagem da Innocenti Advogados Associados.

"Aos sindicalizados

Com grande satisfação e otimismo, o escritório **Innocenti Advogados Associados** está iniciando a parceria para o atendimento jurídico ao **Sinteps**. A partir de 1º de dezembro, nossos profissionais estarão à disposição desta entidade bem como de seus sindicalizados.

A **Innocenti Advogados Associados** compreende, atualmente, uma estrutura que reúne, entre área técnica e de apoio administrativo, aproximadamente 70 profissionais, todos integrados por um sofisticado sistema Intranet de gerenciamento de tarefas e procedimentos. Isso permite ao cliente a automação das consultas, via Internet, de processos e expedientes legais sob os cuidados da área técnica, alcançando-se, assim, um relacionamento diferenciado, já que o insubstituível contato pessoal com o cliente é valorizado como meio de aperfeiçoamento e personalização do atendimento.

Aproveitamos para desejar a todos um Feliz Natal e 2006 repleto de união, alegria, paz, sucesso, saúde, harmonia, esperança e que seja também o ano que irá amadurecer essa parceria.

Estamos à sua espera em nosso site (www.innocenti.com.br)."



Foto na janela: passeata contra o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para a educação (14/9/2005).



Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(Tecendo a Manhã, de João Cabral de Melo Neto)

Sinteps tem novos Diretores Regionais

Na reunião ordinária do CDB de 16/12, foram eleitos os seguintes Diretores Regionais:

Carlos Roberto de Souza - Regional Campinas.

Cesar Eduardo Rykala - Regional Metropolitana.

Eli de Campos - Regional Ourinhos.

Terezinha de Jesus Andrade Gonçalves - Regional Vale do Paraíba.

O Sinteps deseja a todos um novo ano repleto de paz, alegria e garra para tecer o amanhã, a cada manhã, a cada janela aberta, a cada sonho sonhado!